

“ESTRANHOS À NOSSA PORTA”: UMA PALAVRA DE BAUMAN SOBRE O FENÔMENO MIGRATÓRIO

Uatos Pires Pereira
Pontifícia Universidade Gregoriana-Roma/IT
uatos@icloud.com

Ygor Manoel Lacerda Santos
Graduando em filosofia (Bacharelado) pela rede Claretino de Ensino
lacerdaygor52@gmail.com

Resumo: O sociólogo polonês Zygmunt Bauman buscando compreender o fenômeno migratório na modernidade líquida escreveu a obra “Estranhos à nossa porta”. No livro, ele aponta que a instabilidade contemporânea gera nos indivíduos uma sensação de insegurança que leva ao isolamento. Na esteira disso estão os discursos nacionalista que tendem a “defender” a identidade de uma nação, tendo como base o protecionismo e o discurso de ódio que anestesia o medo generalizado, gerando uma suposta segurança. Visto isso, Bauman analisa a recepção dos imigrantes na Europa, percebendo que os líderes políticos que sintonizam seus discursos numa perspectiva de repulsa crescem na aceitação popular. Com isso, ele constata que vivemos uma profunda crise antropológica em que homem vem perdendo o senso de humanidade, tendo como base o devastador crescimento do individualismo que provoca o isolamento das pessoas, gerando uma ilusória sensação de segurança. Isso pode ser percebido nos muros, nas cercas elétricas, no argumento armamentista, entre tantas outras formas de aumentar a sensação de segurança. Ademais, Bauman destaca a existência de dois mundos no qual um é o off-line, em que é necessário que haja maior engajamento com as pessoas, ou seja, o mundo físico, e o mundo on-line, que por sua vez dá o poder de esquivar-se com maior facilidade do outro. No mundo on-line, há uma falsa prática de obras caritativas na qual se mostra geralmente por meio de *posts*, vídeos etc. que pode levar por trás de si uma grande carga de preconceitos, pois apoiar algo virtualmente é mais fácil e exige menos do indivíduo distanciando-o da realidade. Diante disso, Bauman elogia a postura do Papa Francisco com relação a esse tema, ratificando que a solução para essa crise é resgatar a capacidade humana de relacionar-se na promoção da paz, promovendo a acolhida adequada dessas pessoas que clamam por ajuda.

Palavras-chave: Modernidade. Segurança. Bauman.